

Castelo de São Jorge

Castelo de São Jorge



Aberto ao público 7 dias por semana, o Castelo de São Jorge é um local onde se pode desfrutar do património, ficar a saber um pouco da história de Lisboa no Núcleo Museológico, explorar os vestígios do bairro islâmico do século XI no Núcleo Arqueológico, descobrir vistas inéditas da cidade na Câmara Escura, passear pelos jardins e miradouro, fazer uma pausa no Restaurante do Castelo, participar em visitas guiadas, temáticas ou noutras atividades pedagógicas ou, simplesmente, deixar-se encantar com a música, o teatro, a dança e as conferências sobre património que vão animando os dias neste notável Monumento de Lisboa.

O **Castelo de São Jorge – Monumento Nacional** integra a zona nobre da antiga cidadela medieval (alcáçova), constituída pelo castelo, os vestígios do antigo paço real e parte de uma área residencial para elites.

A fortificação, construída pelos muçulmanos em meados do século XI, era o último reduto de defesa para as elites que viviam na cidadela: o alcaide mouro, cujo palácio ficava nas proximidades, e as elites da administração da cidade, cujas casas são ainda hoje visíveis no Núcleo Arqueológico.

Após a conquista de Lisboa, em 25 de outubro de 1147, por D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, até ao início do século XVI, o Castelo de São Jorge conheceu o seu período áureo enquanto espaço cortesão. Os antigos edifícios de época islâmica foram adaptados e ampliados para acolher o Rei, a Corte, o Bispo e instalar o arquivo real numa das torres do castelo. Transformado em paço real pelos reis de Portugal no século XIII, o Castelo de São Jorge foi o local escolhido para se receberem personagens ilustres nacionais e estrangeiras, para se realizarem festas e aclamarem-se Reis ao longo dos séculos XIV, XV e XVI.

Com a integração de Portugal na Coroa de Espanha, em 1580, o Castelo de São Jorge adquire um carácter funcional mais militar, que se manterá até ao início do século XX. Os espaços são reconvertidos, outros novos surgem. Mas, é sobretudo após o terramoto de Lisboa de 1755 que se dita uma renovação mais substantiva com o aparecimento de muitas construções novas que vão escondendo as ruínas mais antigas. No século XIX, toda a área do monumento nacional está ocupada por quartéis.

Com as grandes obras de restauro de 1938-40, redescobre-se o castelo e os vestígios do antigo paço real. No meio das demolições então levadas a cabo, as

Castelo de São Jorge

antigas construções são resgatadas. O castelo readquire a sua imponência de outrora e é devolvido ao usufruto dos cidadãos.

Já no final do século XX, as investigações arqueológicas promovidas em várias zonas contribuíram, de forma singular, para constatar a antiguidade da ocupação no topo da colina e confirmar o inestimável valor histórico que fundamentou a classificação do Castelo de São Jorge como Monumento Nacional, por Decreto Régio de 1910.

Os testemunhos dessas vivências do passado são, agora, dados a conhecer no Núcleo Museológico e visitáveis no Núcleo Arqueológico.

10 Momentos importantes do Castelo de São Jorge

SÉCULO VII A.C. A SÉCULO VIII | ANTES DO CASTELO · As primeiras ocupações
SÉCULO XI | A FUNDAÇÃO DO CASTELO · O castelo e a área residencial islâmica
SÉCULO XII | A CONQUISTA · A passagem do mundo islâmico para o mundo cristão
SÉCULO XIII | RESIDÊNCIA REAL · O castelo e o paço real da alcáçova
SÉCULO XIV | RESIDÊNCIA REAL · A Torre do Tombo e a Crise da Sucessão
SÉCULOS XV – XVI | RESIDÊNCIA REAL · A vida de Corte e o último Rei no castelo
SÉCULOS XVII – XVIII | DE RESIDÊNCIA REAL A QUARTEL
SÉCULO XVIII | O TERRAMOTO DE 1755
SÉCULO XIX | A PRAÇA MILITAR DO CASTELO
SÉCULO XX | O CASTELO MONUMENTO NACIONAL · As obras de restauro de 1938-40

O Que Ver

| Castelo



De época islâmica, construído em meados do século XI, a fortificação situa-se na zona de mais difícil acesso do topo da colina, aproveitando as escarpas naturais a Norte e Oeste. O castelo tinha como função albergar a guarnição militar e, em caso de cerco, as elites que viviam na alcáçova (a cidadela). Não tinha uma função de residência como acontece com outros castelos da Europa. Preserva ainda 11 torres, das quais se destacam a Torre de Menagem, a Torre do Haver ou do Tombo, a Torre do Paço, a Torre da Cisterna e a Torre de São Lourenço, situada a meia encosta. Na segunda praça encontram-se ainda vestígios de antigas construções e uma cisterna. Ainda neste átrio, é visível, na muralha Norte, uma

Castelo de São Jorge

pequena porta designada por Porta da Traição, que permitia a entrada ou saída de mensageiros secretos em caso de necessidade. O acesso às torres e ao caminho de ronda é feito por três lanços de escadas adossados ao pano da muralha, um no primeiro átrio e dois no segundo.

| Vestígios do Antigo Paço Real da Alcáçova



Todo o conjunto edificado onde se encontram hoje instalados a Exposição Permanente e o restaurante do Castelo constitui a memória mais significativa da antiga residência real medieval. Também na zona do Jardim Romântico e nos terraços é possível ver alguns elementos arquitetónicos que integravam a antiga residência real. O paço real ficou muito destruído com o terramoto de Lisboa de 1755. A ilustração da receção do Núcleo Museológico, reprodução de um desenho do século XVI, é o testemunho mais expressivo do que era o Paço Real, e a cidade de Lisboa, antes do terramoto.

| Núcleo Arqueológico



Conjunto de vestígios arqueológicos que testemunham três períodos significativos da história de Lisboa: (1) as primeiras ocupações conhecidas que remontam ao século VII a.C.; (2) os vestígios da zona residencial de época islâmica, da época de construção do castelo, de meados do século XI; (3) as ruínas da última residência palaciana da antiga alcáçova, destruída pelo terramoto de Lisboa de 1755.

Castelo de São Jorge

| Núcleo Museológico



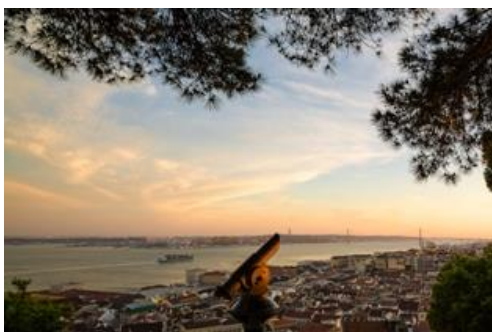
Coleção visitável constituída por um acervo de objetos encontrados na área arqueológica (Núcleo Arqueológico), proporcionando a descoberta das múltiplas culturas e vivências que desde o século VII a.C. ao século XVIII foram contribuindo para a construção da Lisboa da atualidade, com particular destaque para o período islâmico do século XI-XII.

| Câmara Escura



A câmara escura é um sistema ótico de lentes e espelhos que permite observar minuciosamente a cidade em tempo real, os seus monumentos e zonas mais emblemáticas, num olhar que percorre 360°.

| Miradouro



Castelo de São Jorge

Em virtude da sua excecional localização, o Castelo de São Jorge destaca-se do conjunto dos miradouros de Lisboa pelas vistas únicas que permite usufruir.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Horário

09h00 - 21h00 (março a outubro)

09h00 - 18h00 (novembro a fevereiro)

Última admissão

30 minutos antes da hora de encerramento

Encerrado

1 janeiro | 1 maio | 24, 25 e 31* dezembro

*31 de dezembro encerra às 13h00

O Que Ver

Castelo

Núcleo Museológico

Núcleo Arqueológico (Acesso Condicionado)

Câmara Escura

Miradouro

Visitas Guiadas - 4 €

Visitas realizadas por especialistas em história, história de arte e arqueologia

Disponibilidade e idiomas das visitas devem ser confirmadas no próprio dia

Duração - 1h | Vários idiomas

Sem marcação, admissão por ordem de chegada

Mais informações: servicoeducativo@castelodesaojorge.pt | +351 218 800 620

Visitas Guiadas Descobrir o Castelo

11am, 2pm, 4pm, 6pm (outubro), 7pm (abril a setembro)

- O Castelo e o Paço Real da Alcáçova | The Castle and the Royal Palace
- O Castelo e o Núcleo Arqueológico | The Castle and the Archaeological Site
- O Núcleo Arqueológico e o Museu | The Archaeological Site and the Museum
- Visita ao Castelo ao Pôr do Sol | Discover the Castle by sunset

Visitas Guiadas Gratuitas

Incluída no bilhete do Castelo de São Jorge | Duração - 15m | vários idiomas

Admissão por ordem de chegada | Disponibilidade das visitas deve ser confirmada no próprio dia

Núcleo Arqueológico

Outubro a março:

10h30, 11h30, 12h30, 14h, 15h, 16h, 17h

Abril a setembro:

10h30, 11h30, 12h30, 15h, 16h, 17h, 18h

Castelo de São Jorge

Capacidade por sessão 25 participantes

Câmara Escura

10h00 – 14h00 (outubro a março)

10h00 – 17h00 (abril a setembro)

Capacidade por sessão 20 participantes

Disponibilidade das visitas deve ser confirmada no próprio dia e está sujeita às condições meteorológicas.

Serviços

Visitas Guiadas

Restaurante

Pontos de venda de *street food*

Loja

Caixa Multibanco (ATM)

Informações

Perdidos e Achados

Contactos

Castelo de São Jorge,
Rua de Santa Cruz do Castelo
1100-129 Lisboa
+351 218 800 620
info@castelodesaojorge.pt
www.castelodesaojorge.pt

Acessos

Autocarro 737

Elétrico 28

Metro Rossio, Martim Moniz ou Baixa-Chiado

Estação Comboios Rossio

De carro

Os parques de estacionamento mais próximos são:

- Portas do Sol

- Chão do Loureiro

A pé

Vindo da Baixa, o percurso mais rápido:

Pela Rua da Madalena, Elevador do Parque do Chão do Loureiro (entrada pelo Largo do Caldas e saída na Costa do Castelo), seguindo pela Costa do Castelo, Rua do Milagre de Santo António, Rua Bartolomeu de Gusmão, Rua do Chão da Feira e Rua de Santa Cruz do Castelo;

Ou

Pela Rua dos Fanqueiros, utilizando o Elevador do Castelo (entrada pela Rua dos Fanqueiros, n.º 176, e saída na Rua da Madalena) e o Elevador do Parque do Chão do Loureiro (entrada pelo Largo do Caldas e saída na Costa do Castelo), seguindo pela Costa do Castelo, Rua do Milagre de Santo António, Rua Bartolomeu de Gusmão, Rua do Chão da Feira e Rua de Santa Cruz do Castelo.

A entrada principal faz-se pela Rua de Santa Cruz do Castelo, 1100-129 Lisboa.

BILHETES

Adultos € 15

Descontos

13 - 25 anos € 7,5

Sénior > 65 anos € 12,5

Pessoas com Deficiência e Surdas € 12,5

Gratuito

(mediante apresentação de comprovativo)

EGEAC e CML (com um acompanhante)

Crianças < 12 anos

Acompanhantes de pessoas com deficiência

Residentes no Concelho de Lisboa (mediante a apresentação de comprovativo de residência)

Profissionais em exercício de funções e mediante marcação (jornalistas mediante a apresentação de carteira profissional; profissionais de turismo registados no RNAAT, mediante apresentação de comprovativo (nos termos do n.º 7 e 8 do artigo 5º do decreto-lei n.º 108/2009); investigadores e professores (com credencial)

Escolas do Concelho de Lisboa mediante apresentação da Credencial da Escola (Documento Oficial da escola)

Grupos Escolares de fora do Concelho de Lisboa com alunos até aos 12 anos, mediante apresentação da Credencial da Escola (Documento Oficial da escola)

Estatuto de Antigo Combatente, mediante apresentação de cartão de combatente

APAC | APOM | ICOM | ICOMOS